

CINÉTICA DE DETECÇÃO DE COPROANTÍGENOS DE *STRONGYLOIDES* VENEZUELENSIS EM RATOS IMUNOSSUPRIMIDOS E EXPERIMENTALMENTE INFECTADOS

ANA LÚCIA R. GONÇALVES^a, CLAUDIO V. SILVA^a, MARLENE T. UETA^b, JULIA M. COSTA-CRUZ^a

A detecção de coproantígenos possibilita o diagnóstico precoce de certeza de uma parasitose, fato importante nos casos assintomáticos e de imunossupressão na strongiloidíase. No estudo desta parasitose humana bem como para a biologia de seu agente causador, tem sido utilizado o parasito da espécie *Strongyloides venezuelensis* e como modelo experimental seus hospedeiros roedores. Este estudo teve por objetivo padronizar novo teste para diagnóstico da strongiloidíase. Foi realizado ELISA para detectar coproantígeno em amostras fecais de ratos não-imunossuprimidos (grupo 1; n=6) ou imunossuprimidos (grupo 2; n=6) e infectados por *S. venezuelensis* usando anticorpo policlonal anti-L3 de *S. venezuelensis* produzido em coelhos. Como controle foram utilizados ratos selvagens não infectados (n=6). Foi analisada a cinética de eliminação de ovos/g de fezes e a sensibilidade do anticorpo produzido em coelhos em detectar antígenos larvais (L3) nas amostras fecais dos ratos. Para os cálculos estatísticos foi utilizado o software *GRAPHPAD PRISM* versão 4.0 para análise paramétrica ou não paramétrica quando apropriada. Os resultados mostraram que os ovos começaram a ser liberados no dia 5 pós infecção (p.i). No dia 8 p.i, o aumento na eliminação de ovos em ambos grupos foi estatisticamente significativo ($p < 0,01$), sendo que os animais do grupo 2 eliminaram mais ovos/g de fezes. A reatividade do anticorpo produzido em coelhos mostrou ser eficiente para detectar até 0,09 µg/mL de antígenos de L3 nas amostras fecais dos ratos dos grupos 1 e 2. O sobrenadante fecal de todas as amostras na diluição otimizada de 1:8, mostrou que a detecção do antígeno no grupo 1 não teve diferença estatística ao ser comparada ao grupo 2. A eficiência de reconhecimento antigênico no grupo 2 foi antecipada para o dia 8 p.i. Assim, a sensibilidade de detecção de coproantígeno de *S. venezuelensis* mostrou-se uma ferramenta de acurácia no diagnóstico da strongiloidíase. Apoio: FAPEMIG, CNPq e CAPES.

^A Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, MinasGerais;

^B Laboratório de Parasitologia, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil. E-mail: analuciabio@yahoo.com.br